

SELETIVIDADE DO HERBICIDA MESOTRIONE AOS PRINCIPAIS HÍBRIDOS DE MILHO RECOMENDADOS PARA REGIÃO SUDESTE

FREITAS, S. de P.* (Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes – RJ, silverio@uenf.br*); FREITAS, I. L. de J.; CAMPOSTRINI, E.; REIS, F. de O.; FREITAS JÚNIOR, S. de P.; OGLIARE, J.; LEMOS, G. C. da S.

O milho é à base da alimentação humana e animal, fonte de matéria-prima para diversos produtos da indústria. O controle de plantas daninhas é de fundamental importância, em função dos prejuízos que resultam do aumento de custos e redução da produção. O objetivo do experimento foi avaliar a seletividade e eficiência de controle das plantas daninhas do mesotrione (Callisto) para seis híbridos de milho. Foram realizados dois experimentos, ambos em blocos casualizados, em esquema fatorial simples, com 4 repetições, sendo um em casa de vegetação (ECV), utilizando-se 5 doses de mesotrione (0,0; 72, 144, 216 e 288 g ha⁻¹ + 1.200 g atrazine.ha⁻¹) e 6 híbridos de milho (AG 405, Top Agroest, 388818 RZ MG Pioner, UENF 506-8, DKB3030 e BR 406 Agromen). O Experimento de campo (EC) foi constituído de 5 manejos: capinado; sem capina; mesotrione + atrazine (120 + 1.200 g.ha⁻¹); foramsulfuron/iodosulfuron + atrazine (36/2.4 + 1.200 g.ha⁻¹); nicosulfuron + atrazine (50 + 1.200 g ha⁻¹) e os 5 melhores híbridos utilizados no experimento anterior. No ECV não foram observados efeitos significativos de toxidez, de variação da fluorescência da clorofila a e de trocas gasosas (IRGA), de altura das plantas, de diâmetro do caule, de área foliar, de matéria seca da parte aérea e de raiz em função de doses do mesotrione e dos diferentes híbridos. No EC, nenhum tratamento propiciou toxidez nas plantas de milho; o mesotrione controlou 98% das espécies *Amaranthus hybridus*, *Acanthospermum hispidum*, *Bidens pilosa* e *Digitaria horizontalis*, mas não foi eficiente no controle de *Rottboelia exaltata* e *Sorghum arundinaceum*. O número de espigas e a produtividade não foram afetados significativamente em função dos manejos químicos.

Palavras-chave: controle, manejo, *Zea mays*.